

Segurança do Paciente Cirúrgico



HOSPITAL

MÃE DE DEUS

Hospital Mãe de Deus – POA/RS

Dionísia Oliveira, Laura Czekster Antochewis, Francyne Lopes Martins, Karine Ferreira Oliveira, Diego Jung Stumpfs, Ariane Baptista Monteiro, Patricia Lemos Chaves Martinato, Katia Grigolo Costa, Cristine Nascente Igansi, Lilian Silveira de Mello, Eduarda Cristina Martins, Eduardo Silva Schenini

Contexto:

O centro cirúrgico(CC) é considerado um ambiente de alto risco, suscetível a erros de processos que necessitam barreiras de segurança. Assim, em 2004 a Organização Mundial de Saúde, em parceria com a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente, lançaram a campanha “Cirurgias Seguras Salvam Vidas”.

Problema:

As complicações cirúrgicas geralmente correspondem à eventos adversos com desfechos desfavoráveis aos pacientes, com danos temporários, permanentes ou mesmo óbito.



Avaliação do problema e análise das causas:

CC Hospital Mãe de
Deus – POA/RS



9 salas cirúrgicas



1500 procedimentos/mês

- ✓ ausência de fluxos definidos
- ✓ baixa adesão das equipes aos processos assistenciais, como metas para trabalhar na promoção de um ambiente mais seguro para o paciente e para os próprios profissionais

Envolvimento da equipe:

- ✓ Enfermeira e Farmacêutica Q&S
- ✓ Coordenação do CC
- ✓ Enfermeiros do CC



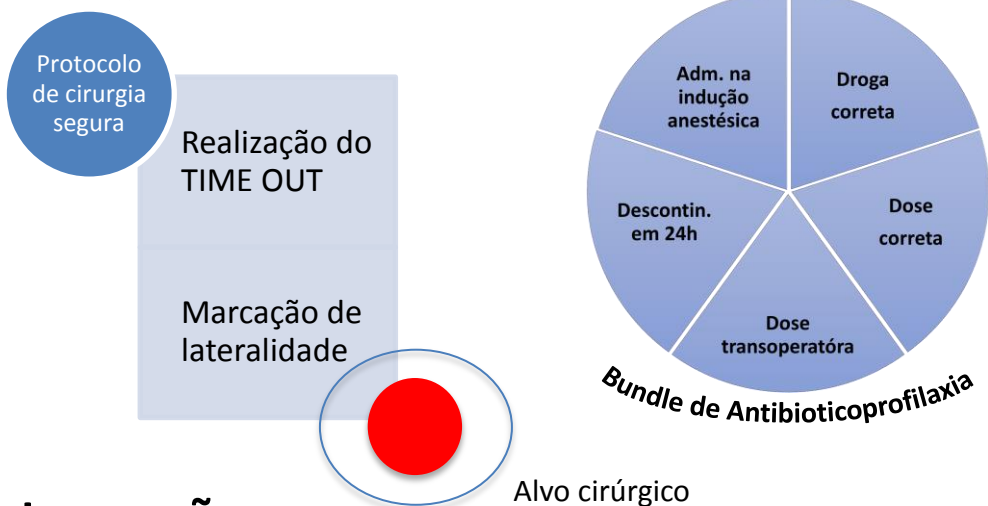
Reuniões quinzenais para
discutir estratégias de
melhoria.



O **enfermeiro do CC** assume a responsabilidade de trabalhar para aumentar a adesão aos processos de melhoria, disseminando os fluxos e processos entre as equipes.

Estratégia de melhoria:

Dentre as estratégias implementadas destacamos as duas a seguir. O protocolo de cirurgia e adesão ao bundle de antibioticoprofilaxia.



Intervenções:

O protocolo de cirurgia segura foi amplamente discutido e apresentando a todos os colaboradores, posteriormente houve uma ampla capacitação. Como estratégia para incentivar as equipe a adesão ao TIME OUT passou a ser divulgado semanalmente através de um placar fixado no mural de gestão à vista. Quanto à profilaxia antibiótica, o protocolo foi discutido detalhadamente com os anestesistas, assim como com alguns cirurgiões e enfermeiras, a fim de explicar a base científica das sugestões ali inseridas.



The screenshot shows a digital checklist titled 'CIRURGIA SEGURA' from 'MÃE DE DEUS - BOM FIM'. It includes fields for patient name, date, and team. The checklist is organized into sections: 'PREPARAÇÃO', 'PREVENIMENTO COM INVALIAÇÃO DE BOM FIM OU COMPRESSÃO', 'CONTROLE DE MATERIAS ABERTOS NA MESA DO INSTRUMENTADOR', 'RISCO', 'SANGUE', and 'CONTROLE'. Each item has a checkbox for 'NÃO' or 'SIM'.

The screenshot shows a 'PLACAR DA SEMANA - TIME OUT' board. It features a thumbs-up icon in a green box and a thumbs-down icon in a red box, both with arrows pointing to empty boxes for data entry. There is also a 'TRAZER DADOS' button and a checkmark icon.



Medições de melhoria:

Através dos protocolos instituídos, mensuramos indicadores com o objetivo de avaliar estatisticamente os processos implementados e assim propor melhorias de acordo com o resultado. As metas estabelecidas para cada protocolo são baseadas no histórico da instituição e/ou recomendadas pelos principais órgãos de saúde.



Efeito de Mudança:

Adesão ao TIME OUT



Janeiro à Maio de 2019, a mediana foi de 81,1%, destacando os últimos dois meses em que houve 100% de adesão.



Existe ainda a comparação das taxas com a ocorrência de eventos adversos e/ou catastróficos.

Adesão ao Bundle de Antibioticoprofilaxia



Janeiro à Maio de 2019, a mediana foi de 80%



cruzamento com as baixas taxas de infecção cirúrgica



Efeito de Mudança:

Gráfico 1: Realizar a cirurgia segura - Taxa de Adesão ao Time Out Cirúrgico - 2019

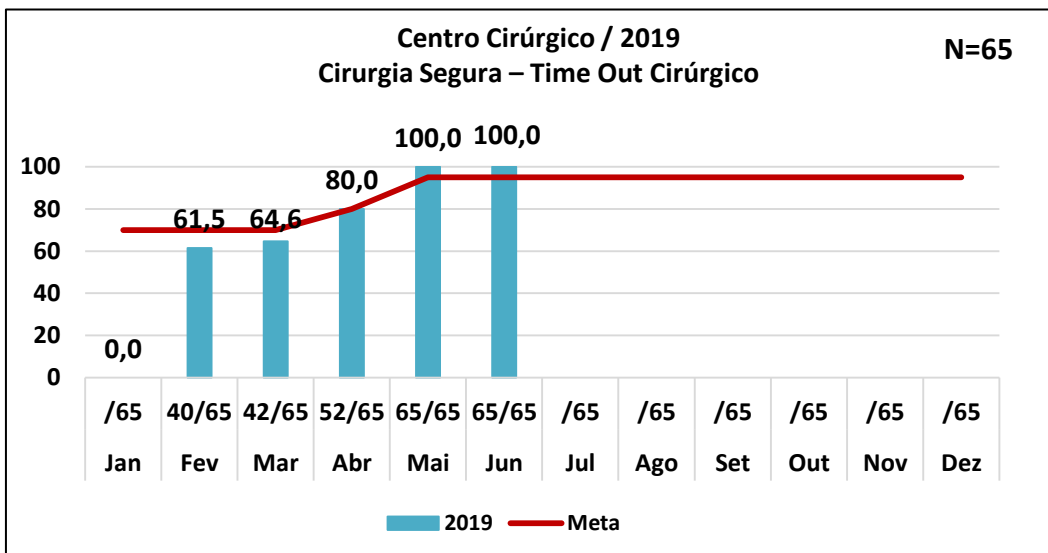
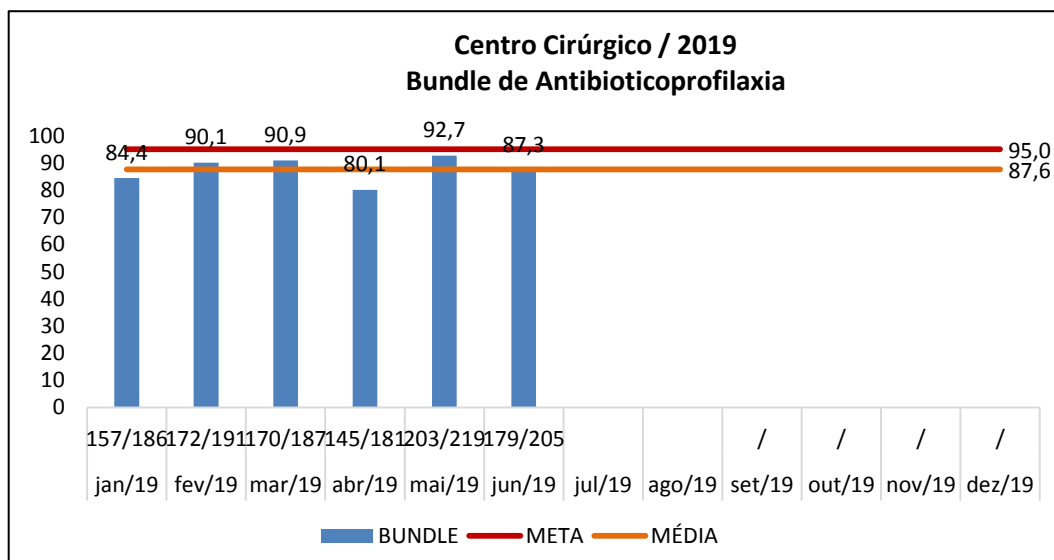


Gráfico 2: Ações na prevenção de infecção de sítio cirúrgico – Taxa de adesão ao bundle de antibioticoprofilaxia - 2019



Lições aprendidas:

Quando os membros da equipe tornam-se conscientes da importância e relevância dos protocolos instituídos na promoção de segurança do paciente, estamos construindo uma cultura de segurança no ambiente cirúrgico. Portanto, fica claro que a motivação e envolvimento da equipe desde a identificação da problemática à construção dos planos de ações são fundamentais para o sucesso da adesão as medidas de boas práticas.



Conclusões:

Diante dos possíveis eventos adversos que podem acontecer dentro de um serviço cirúrgico, trabalhar constantemente as metas de segurança relacionadas a cirurgia segura tornam-se primordiais para proporcionar uma assistência de qualidade e assim, fortificar a cultura de segurança.